



Um “porto de abrigo” para quem mais precisa

O contexto de pandemia levou os estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra a prestar cuidados de saúde primários aos sem-abrigo da cidade. Duas participantes contam-nos tudo sobre esta ação.

Na primeira vez que prestaram apoio a pessoas sem-abrigo, no âmbito do projeto Saúde Sobre Rodas, Joana Rodrigues e Diana Santos perceberam a dimensão das necessidades desta população. Isto porque, ao chegar ao local, encontraram várias pessoas que esperavam os seus cuidados. **“Foi um momento marcante”,** conta Joana Rodrigues: **“Fez-me perceber que estávamos a fazer a diferença e quanto estas pessoas precisavam de nós”.**

O projeto **Saúde Sobre Rodas** existe há cerca de 10 anos, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, contando com a participação de estudantes no apoio à população sem-abrigo. Durante a pandemia da Covid-19, foi identificado um agravamento do afastamento dos sem-abrigo dos cuidados de saúde. A partir de outubro, conta Diana Santos, os estudantes iniciaram a realização de consultas de rastreio junto desta população, efetuando testes aos diabéticos, à hipertensão arterial, apoiando a gestão de medicação e realizando sessões de educação para a Saúde no contexto da Covid-19.

O trabalho no terreno permitiu às agora enfermeiras conhecer a realidade dos sem-abrigo da cidade



Joana Rodrigues e Diana Santos participam no projeto Saúde Sobre Rodas



Penso que este contexto de pandemia mostrou a todos que é necessário olhar mais para o que nos rodeia e não fazer de conta que não vemos certas situações.

e as suas necessidades, conta Joana Rodrigues: **“Houve uma grande adesão desta população, que via nestas consultas um ‘porto de abrigo’”.**

As consultas eram procuradas não apenas por razões de saúde, mas também como forma de encontrar ajuda e aconselhamento. **“Esta experiência mostrou-nos a importância do trabalho em rede para responder a problemas sociais. É muito importante ter a possibilidade de encaminhamento para instituições que possam dar uma resposta integrada”,** acrescenta Diana Santos.

No total, o projeto da ESEnFC já apoiou cerca de 50 sem-abrigo, sendo que este não é um apoio absolutamente pontual, ao existirem vários momentos de contacto com a mesma pessoa. Numa altura em que já terminaram o curso, Diana e Joana continuam a participar no projeto. **“Penso que este contexto de pandemia mostrou a todos que é necessário olhar mais para o que nos rodeia e não fazer de conta que não vemos certas situações”,** destaca Joana Rodrigues, antes de concluir: **“Esta população precisa de apoio e necessitamos de encontrar soluções para os seus problemas”.**



A coordenadora do projeto Saúde Sobre Rodas, Marina Montezuma, exhibe a distinção atribuído pelo Banco Santander

